



Mememes e Educação: uma breve análise

Gelson Alexandre dos Santos de Mello
Juliana Ribeiro Vargas (orientadora)
ULBRA

Introdução

É perceptível que, com o passar do tempo, houve uma queda significativa no rendimento escolar. Conforme Vargas (2015) o uso das tecnologias de informação e comunicação contemporâneos não têm sido contemplado no planejamento pedagógico de nossas redes de ensino, apesar de estarem constantemente presentes nas salas de aula. A partir de tais inferências pesquisamos o uso de "memes" como forma de apresentação de determinados temas, de diferentes áreas do conhecimento. Nosso objetivo principal estava em compreender a operacionalidade dos "memes" como pedagogia cultural e sua inserção em um grupo de jovens estudantes do E.M

Objetivos

- Compreender a operacionalidade dos "memes" como pedagogia cultural e sua inserção em um grupo de jovens estudantes do Ensino Médio.
- Analisar como o humor pode ser utilizado como pedagogia cultural, ensinando determinados conteúdos, valores e práticas sociais e ainda, como ferramenta de ensino.

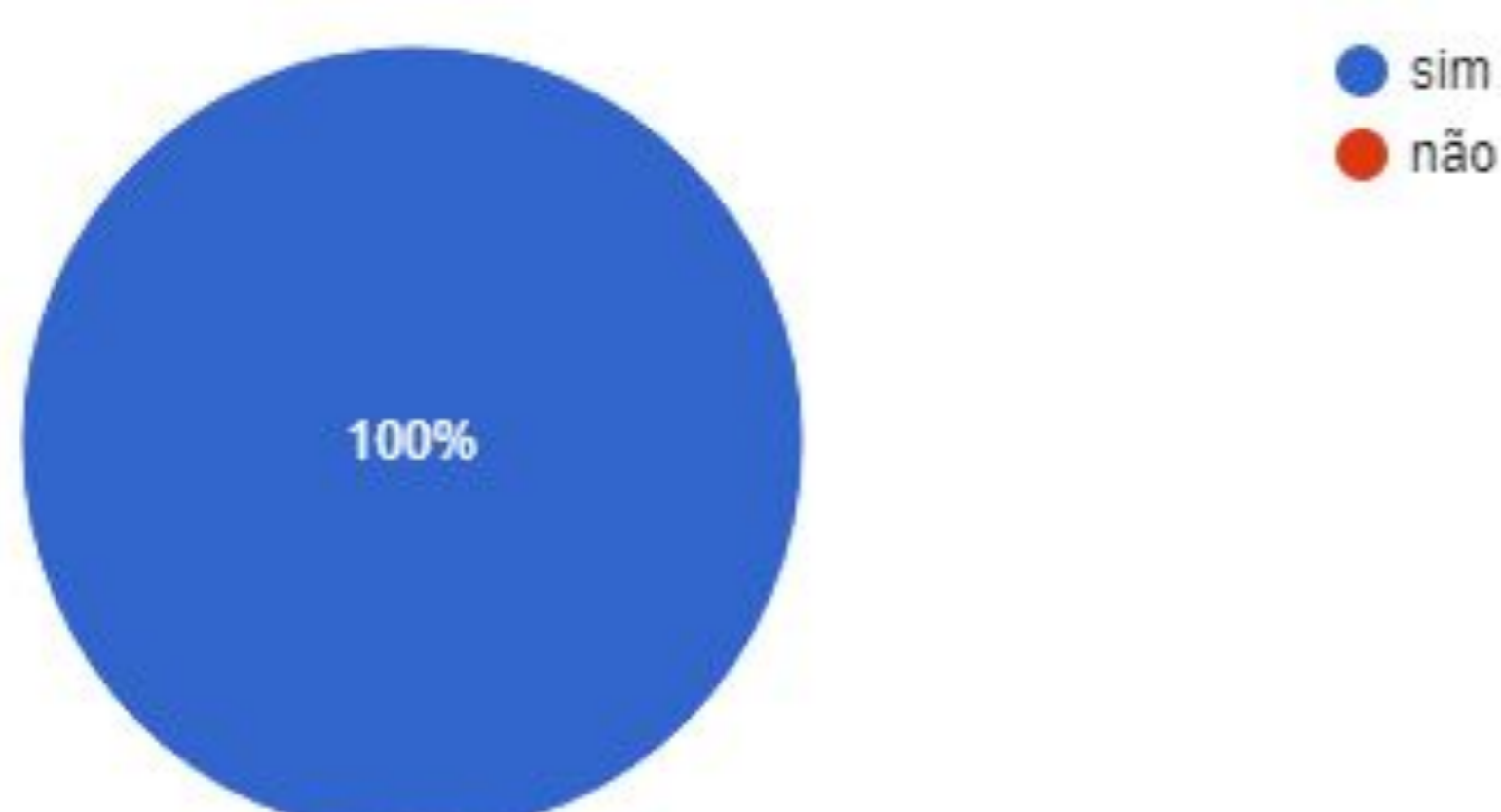
Metodologias e Métodos

- Levantamento de "memes" que tematizavam conteúdos de disciplinas obrigatórias para o Ensino Médio
- Questionário sobre o tema para alunos do EM de uma escola de Canoas, (RS).
- Análise Cultural dos resultados

Resultados

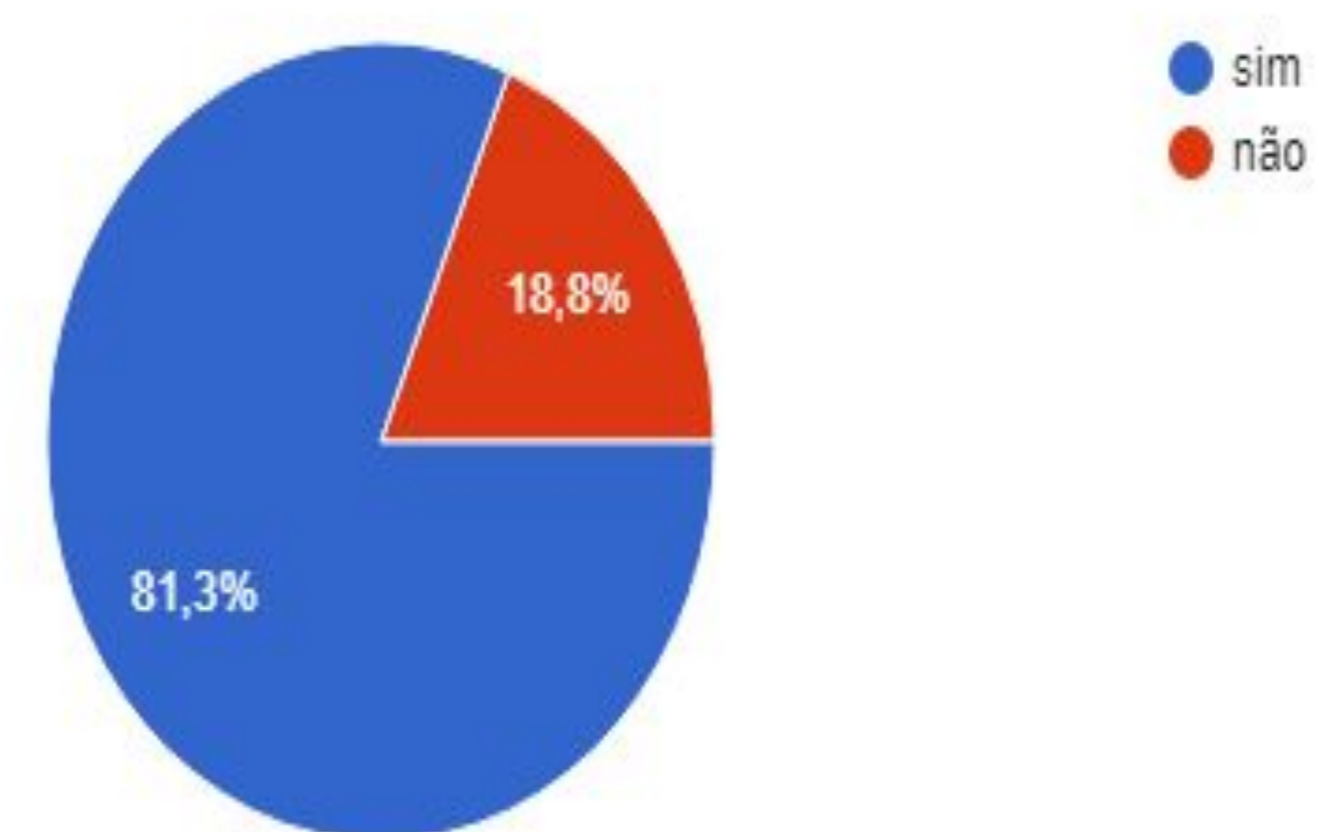
Você compreendeu o conteúdo contido nos memes?

16 respostas



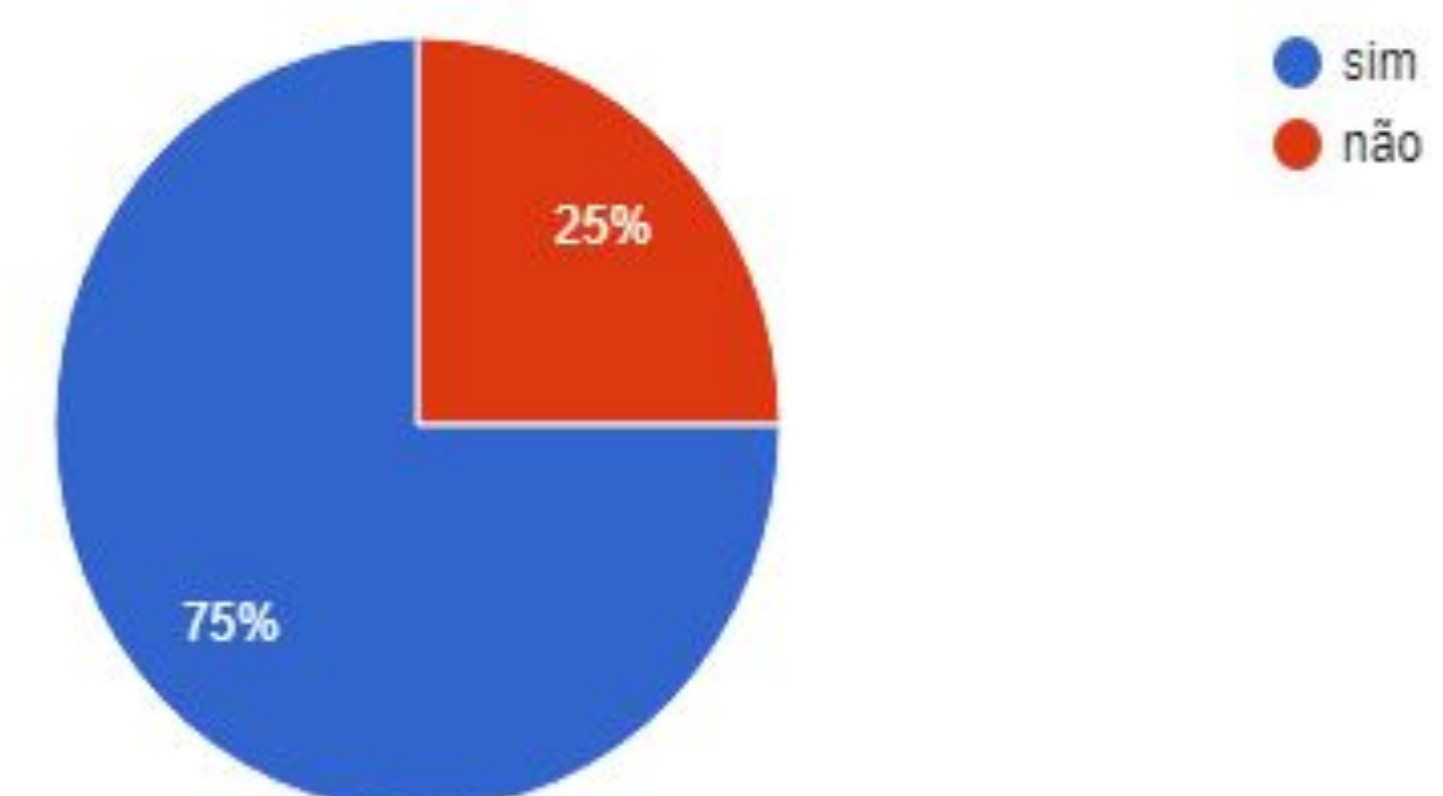
Você acredita que os memes podem auxiliar, de alguma maneira, nos estudos?

16 respostas



Dos memes apresentados, você já os viu em alguma rede social?

16 respostas



Conclusões

Após análise das respostas dadas, percebemos que os temas abordados pelos "memes" foram compreendidos pela maioria dos alunos. Também verificamos que muitos estudantes acreditam que o uso de humor integrado a matéria pode sim auxiliá-los na fixação do conteúdo, porém também se aponta que para obter esse resultado favorável, é necessário que o professor já tenha antes explicado essa matéria. Outro ponto a ser relatado é que há um certo "desequilíbrio" na quantidade de "memes" relacionados a determinados conteúdos, prevalecendo as apresentações de assuntos ligados à disciplina de História e Literatura.

Referências Bibliográficas

CARRANO, Paulo; DAMASCENO, Patrícia Abreu; TAFKGI, Cristina. A escola tem tudo o que precisamos. O Facebook tem tudo o que gostamos: estudo de caso sobre as redes sociais de internet numa escola pública de Ensino Médio. 2013. Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/a_escola_tem_tudo_o_que_precisamos_o_facebook_tem_tudo_o_que_gostamos_comunicacao_vii_redes_2013.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA, Rosa Hessel; SOMMER, Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. Campinas: Revista Brasileira de Educação, 2003.

LOPES, Marina. Sucesso nas redes sociais, memes também podem ensinar. (Online). Disponível na Internet via: <<http://porvir.org/sucesso-nas-redes-sociais-memes-tambem-podem-ensinar/>>. Acesso em 14 ago. 2018

ANDRADE, Paula. COSTA, Marisa Vorraber. Usos do conceito de pedagogias culturais em pesquisas dos Estudos Culturais em Educação. *Textura*, ULBRA, Canoas, v. Educação, PUCRS, Porto Alegre, v. 17, n. 34 (2015), .p. 48-63

VARGAS, Juliana Ribeiro de. O que ouço me produz e me conduz? A constituição de feminilidades contemporâneas de jovens contemporâneas no espaço escolar da periferia. Porto Alegre: UFRGS, 2015. 182f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.